





Duarte Pacheco
- Educação -

Por Filomena Marona Beja



~~Resposta do Bispo de Faro a Duarte Pacheco~~

Aos vinte e cinco dias do mês de Dezembro do ano de mil novecentos e trez,
 nesta Igreja Parochial de São Pedro da Cidade e Concelho de Faro, Diocese do
 Algarve, baptizei solenemente um individuo do sexo masculino a quem dei o
 nome de Duarte e que nasceu na Villa e Concelho de Loulé, desta Diocese às
 cinco horas da tarde do dia dezanove do mês de Abril do ano de mil oitocentos
 noventa e nove, filho legitimo de José de Azevedo Pacheco, Administrador inte-
 rino deste Concelho e Dona Maria do Carmo Pacheco, d'ocupação doméstica, natu-
 rais e recebidos na mencionada Villa de Loulé, freguesia de São Clemente,
 parochianos desta de São Pedro, e moradores na Rua Nova do Caminho de Ferro,
 neto paterno de João Antóniço Pacheco e Maria Senafina d'Azevedo Pacheco, ma-
 terno de Manuel Gonçalves Bota e Maria de Brito Pontes Bota. Foi padrinho João
 José da Silva Ferreira Netto, solteiro, Governador Civil do Distrito e com pro-
 curação de João d'Azevedo Pacheco, casado, Escrivão do Juizo Criminal, tocou
 José Vaz Guerreiro Judice Aboim, casado, Secretário Geral do Governo Civil do
 Distrito os quaes todos sei serem os próprios. E para constar lavrei em dupli-
 cado este assento que depois de lido e conferido perante o padrinho e a procu-
 rador comigo assinagnaram. Leva um sello de cem réis.

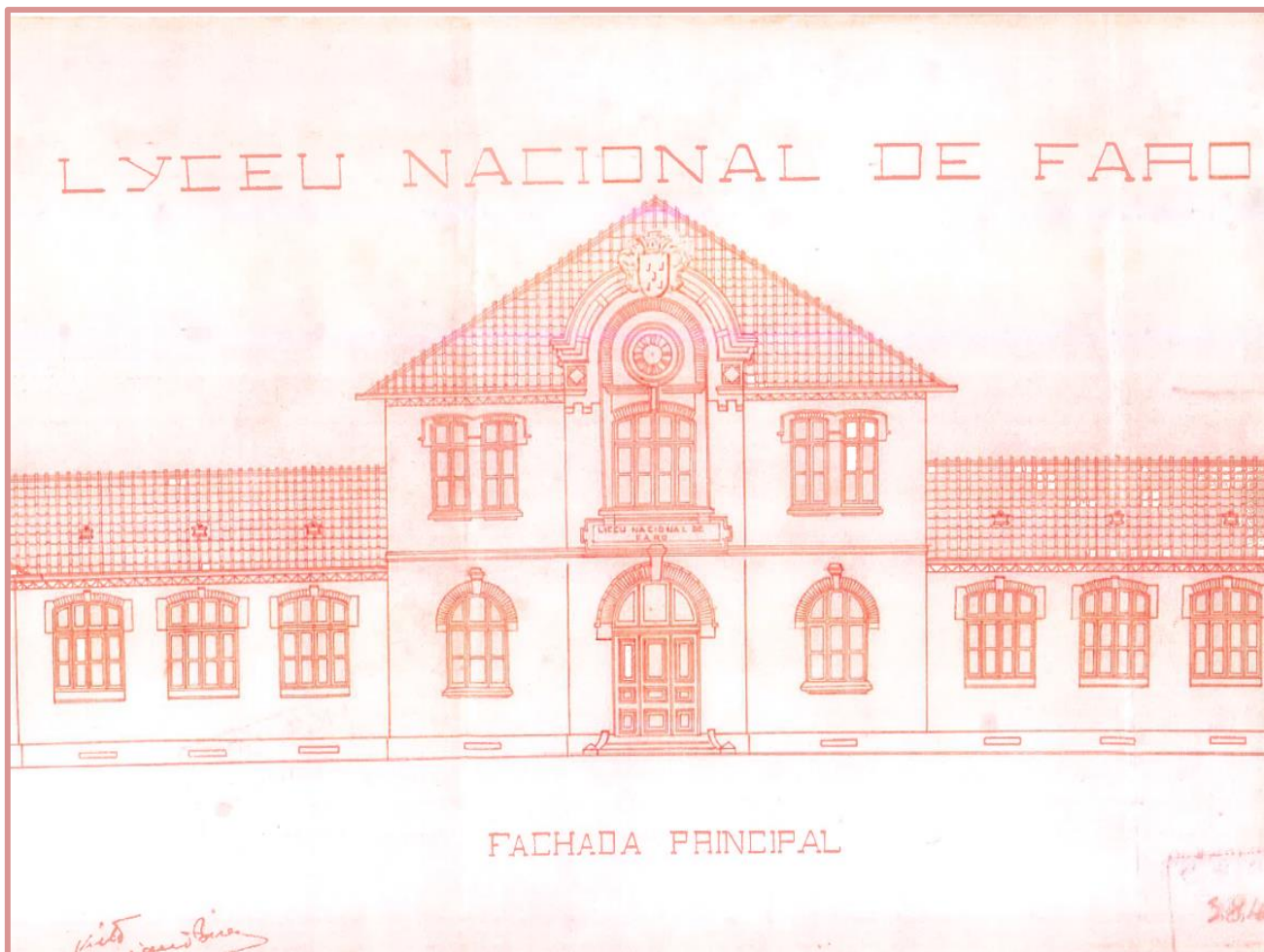
Era est supra:

João José da Silva Ferreira Netto

José Vaz Guerreiro Judice d'Aboim

O parochio;

Bernardino Alvaro dos Santos Mirabent Pessanha



INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO

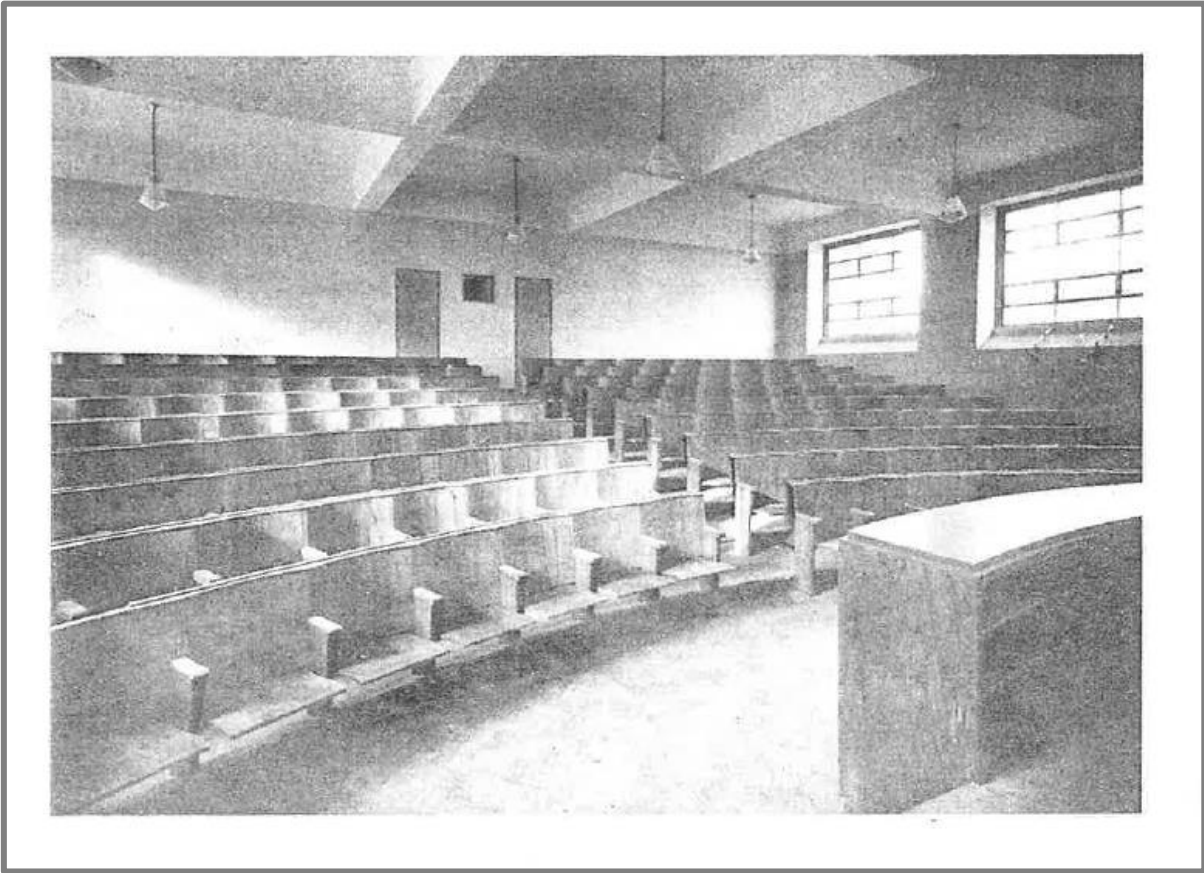
Instituto Superior Técnico

P. 1927 - I. 1935

Arq. P. Pardal Monteiro



Filomena Marona Beja





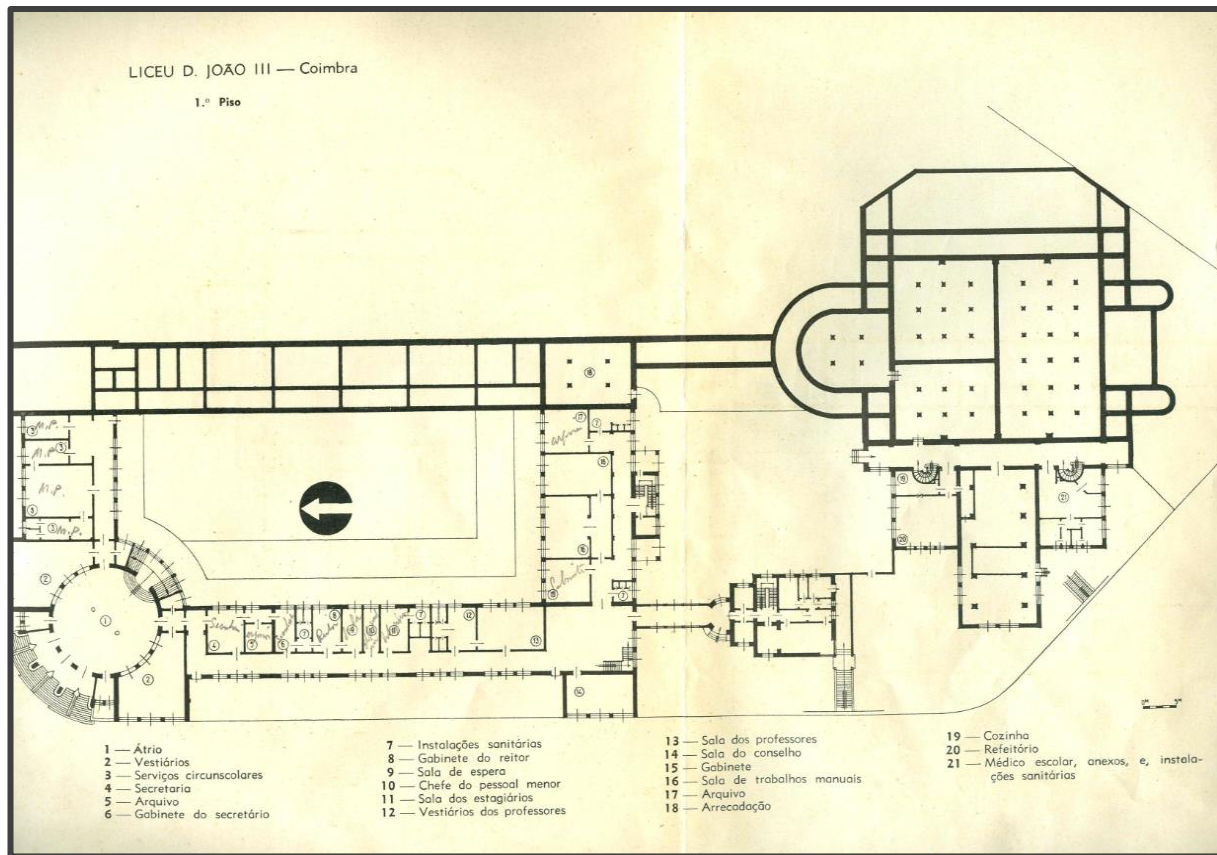
Filomena Marona Beja



Filomena Marona Beja



Filomena Marona Beja





Filomena Marona Beja



Secretaria-Geral da Educação e Ciência

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE DOCUMENTAÇÃO E DE ARQUIVO



Filomena Marona Beja

coluna de grandeza de 20 m por.

*É também conveniente fornecer uma pequena
maqui-facilidade no seu verso, instalando-a
em edifícios separados distintos.*

14/5/39

Luís Sáez

Para os devidos efeitos, comunico a V.Exã. que,
sendo submetido à apreciação de S.Exã. o Ministro os processos
relativos a escolas primárias a construir nas Escolas de Horá-
rias Escolares, S.Exã. dignou-se de proferir sobre o assunto o
seguinte despacho:-

"Deve principiar-se por dotar de escolas primárias os agrupa-
mentos de freguesias onde não existam em número e por
S. Exã. a escola que os docentes orientam a forma
permittindo, se tratado de outros agrupamentos comitêdos
na Província. Porém também que os projectos devem ser e mais
simples e convenientes possível dentro da orientação da defini-
da para a classe. De los projectos tipo de escolas primárias
reforçadas em a circunstância de se tratar de escolas para
Agrupamentos de áreas escolares. Os projectos deverão ser
elaborados na base de custo por sala de aula de ordem de quan-
taria de 20,000,000, e também conveniente procurar uma organiza-
ção mais perfeita dos dois tipos, instalando-os em edifícios
distintos. 24-5-39-Duarte Pacheco",

A Sua da Região
Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais
em 19 de Maio de 1939

Quarto
construção

Ao Sr. Eng.º Chefe da Rep. de Obras de Edifícios
(S.C.C.E.)

PLANTAÇÃO DAS ESCOLAS NO BAIRRO DE CASAS ECONÓMICAS DE RAMALDE

PLANTA TOPOGRÁFICA - ESCALA 1:1000

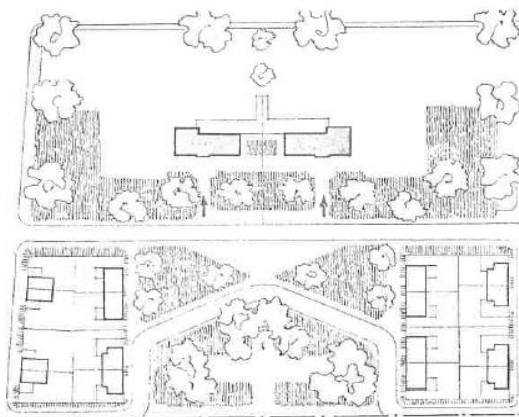


Figura 124 – Escolas Masculina e Feminina do Bairro de Ramalde, depois de ligadas por um corpo central. Arquivo Fotográfico do NATCE, 2006.

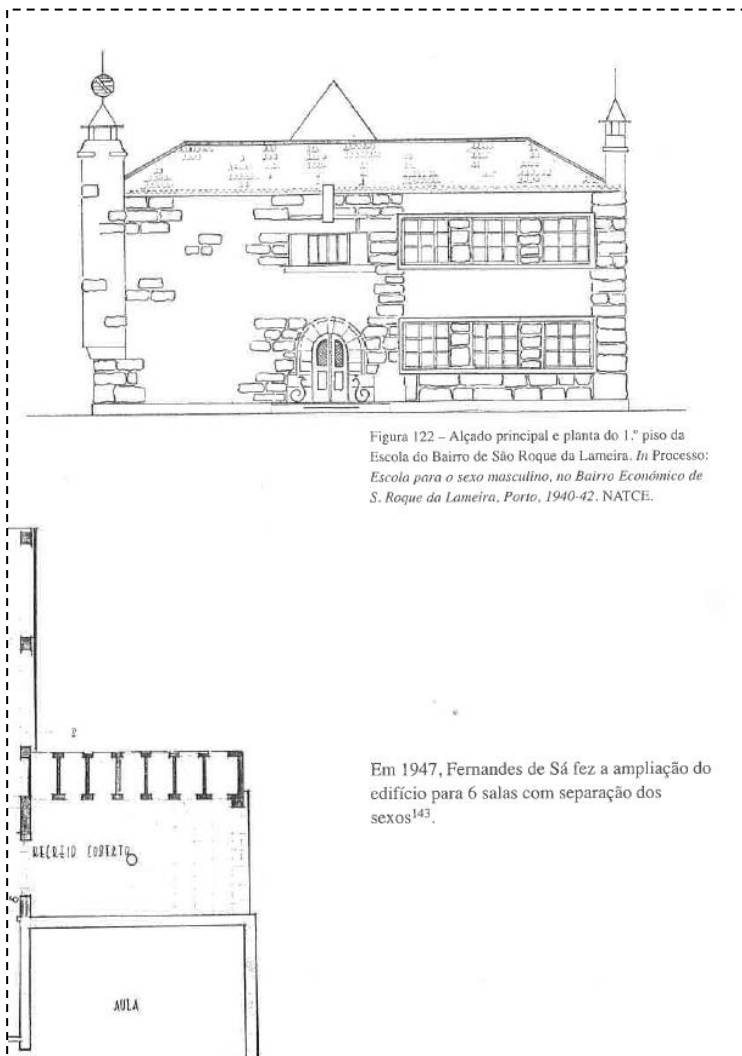
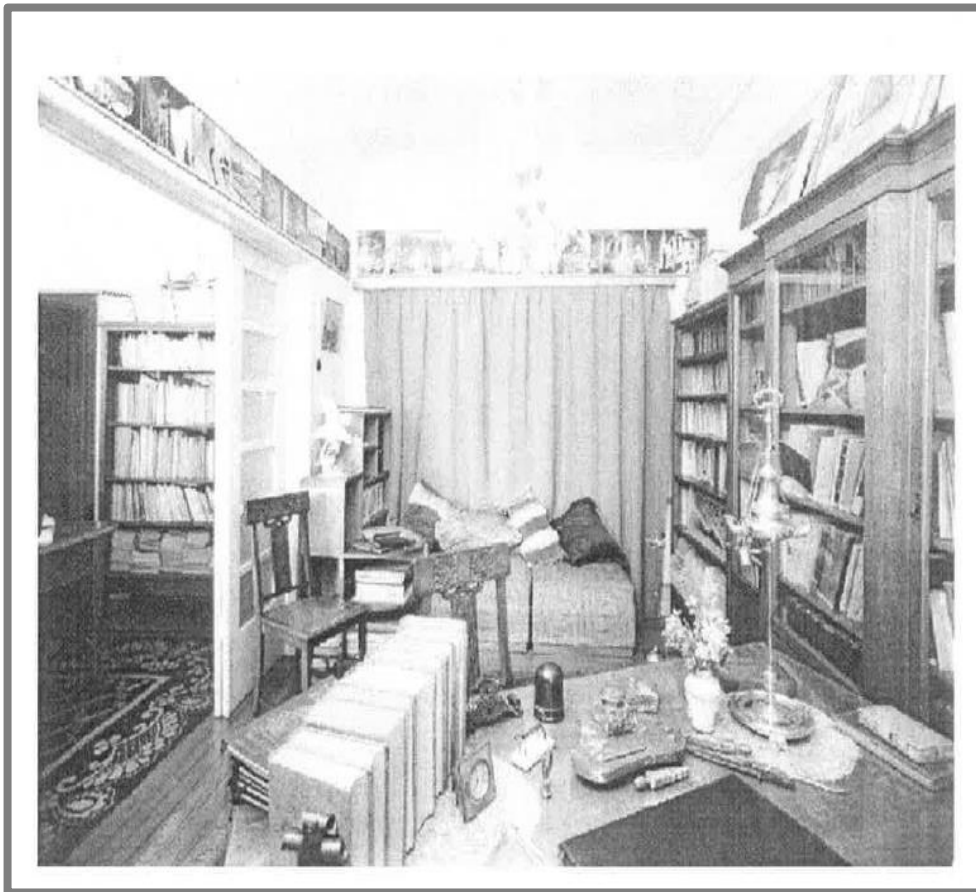


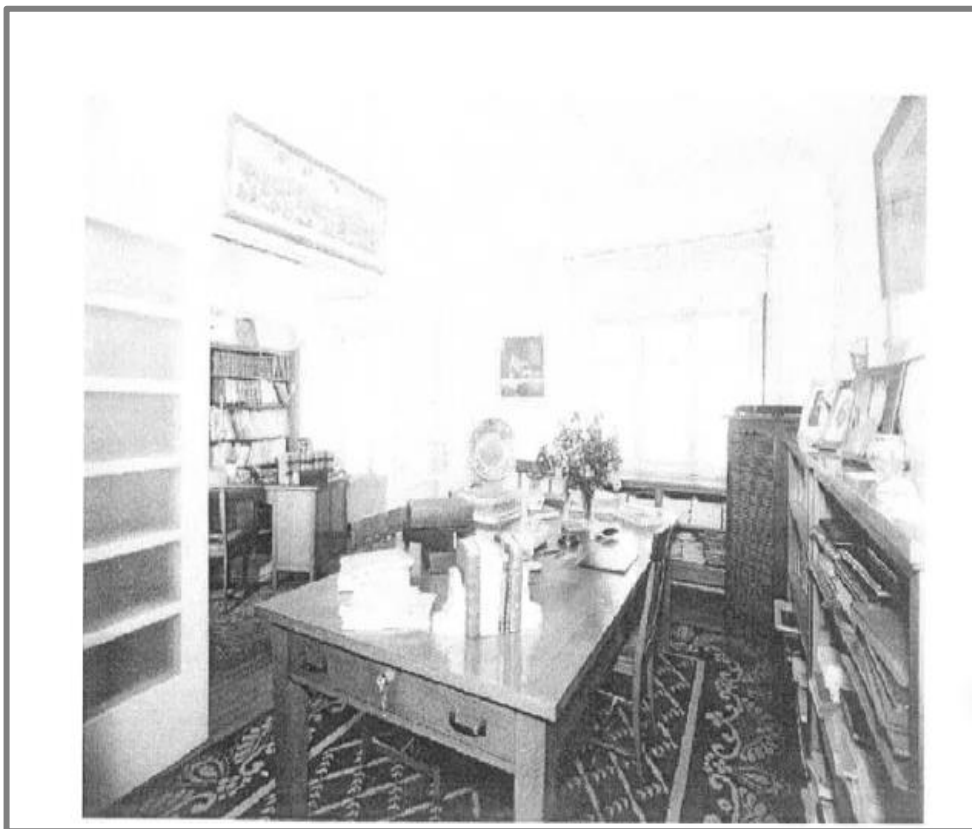
Figura 122 – Alçado principal e planta do 1.º piso da Escola do Bairro de São Roque da Lameira. *In Processo: Escola para o sexo masculino, no Bairro Económico de S. Roque da Lameira, Porto, 1940-42. NATCE.*

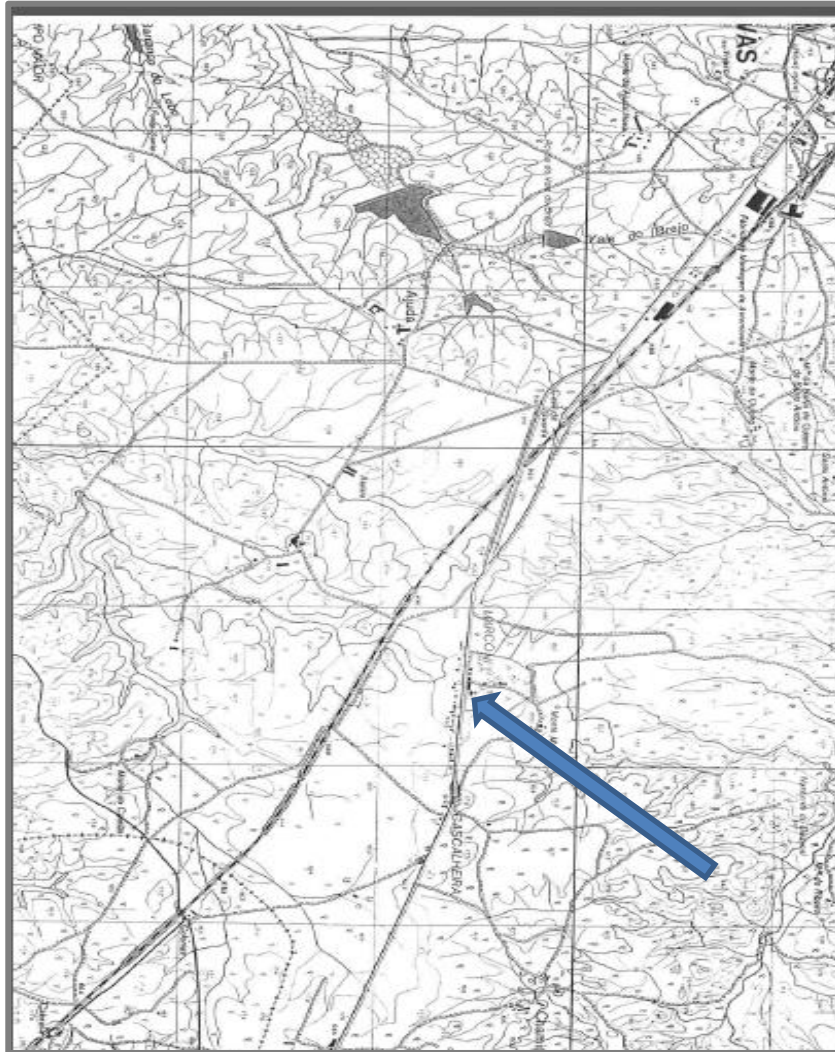
Em 1947, Fernandes de Sá fez a ampliação do edifício para 6 salas com separação dos sexos¹⁴³.





Filomena Marona Beja









O carro do ministro das Obras Públicas após o acidente que o vitima, abrindo uma brecha difícil de preencher por alguém com tanto espírito de iniciativa e dinamismo

EMISSORA NACIONAL

66L

Interior da Emissora Nacional: esboço. / Fot. Alvão. - Lisboa: Ministério das Obras Públicas e Comunicações, 1940. - 1 foto: p & b; 16,5 x 23 cm
Espólio Duarte Pacheco - M/C

Emissora Nacional (Quelhas)

P. 1933 - I. 1935

Arq. Adelino Nunes





01 .mp3



02 .mp3